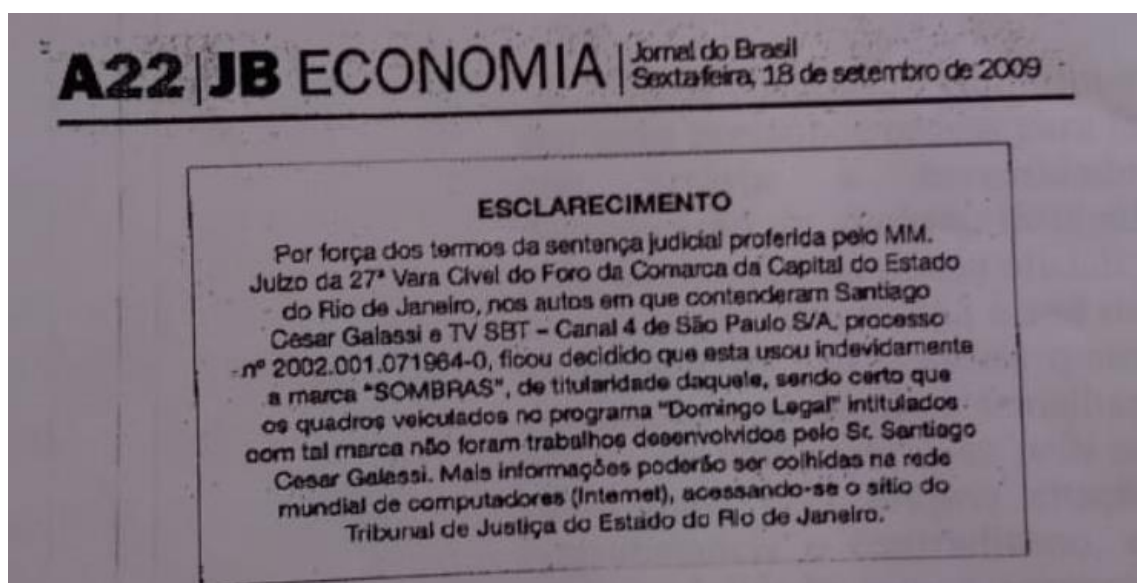


QUANDO A ARTE É UM DIREITO

Durante toda a década de 1990 um personagem icônico deixou o Brasil apaixonado. As peripécias do Sombra, nas tardes de domingo paravam o país, que se divertia com as mímicas e as brincadeiras do Sombra, com as câmeras escondidas e, depois, com as mímicas no palco do Domingão.

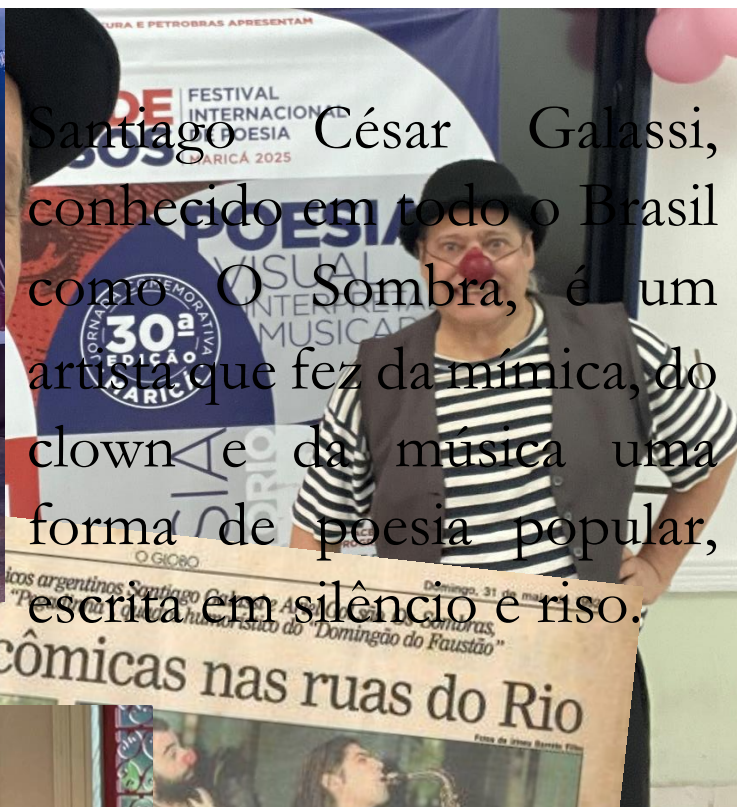
O sucesso nacional criou uma legião de fãs e, também um grande número de 'imitadores'. O personagem de Santiago Galassi, que vai muito além das pegadinhas da TV, assim como o Carlito de Chaplin, foi plagiado pelas ruas do país, até ser plagiado no SBT, que veiculou cópia não autorizada do quadro e do personagem, dando causa a uma ação pelo uso não autorizado da marca, ação essa conduzida pelo Advogado Leonardo do Egito Coelho, pois a utilização do produto de criação artística sem a devida remuneração é passível de ação de cobrança de direitos autorais e de propriedade intelectual, por privarem o criador do personagem "Sombra" de ganhos devidos e por privarem este artista de usufruir de merecido reconhecimento artístico, moral, financeiro e profissional durante os anos mais produtivos de sua carreira artística.

Vitoriosa em todas as instancias, a ação criou um precedente jurídico e ensejou indenização por danos morais e materiais além da obrigação de publicação de reparação, feita no Jornal do Brasil em setembro de 2009.





Santiago Galassi, conhecido em todo o Brasil como O Sombra, é um artista que fez da mímica, do clown e da música uma forma de poesia popular, escrita em silêncio e riso.



Santiago Galassi
O SOMBRA

Filho de imigrantes italianos, nascido em 1963 em Bahía Blanca, na Argentina, ele transformou uma trajetória de desafios e reinvenções em uma obra cênica que atravessa fronteiras, telas e gerações.

Infância, família e primeiros passos

Santiago nasceu em Bahía Blanca, numa família de origem italiana, carregando desde cedo o hibridismo cultural que mais tarde se refletiria em sua arte – entre o drama e o riso. Tem cidadania italiana e cresceu em um ambiente familiar criativo: o irmão Guillermo, conhecido artisticamente como Memo Galassi, tornou-se músico e ceramista reconhecido em Bahía Blanca, enquanto a irmã Patrícia ganhou destaque com um programa infantil na década de 1980.

Na juventude, Santiago viveu a repressão política na Argentina e, aos 18 anos, viu de perto o clima de tensão em torno da Guerra das Malvinas, experiências que marcariam seu olhar sensível sobre a fragilidade humana. Em 1982, ingressou no Teatro Antropológico de Eugenio Barba, mergulhando em uma pesquisa profunda sobre corpo, gesto e presença cênica, o que seria a base do seu trabalho como artista. Ator, mímico, músico, clown, poeta, escrito, diretor, Santiago domina técnica e tecnologia, transita pelos palcos e pela animação 3D com a mesma desenvoltura, fez da vida arte, e da arte sua vida.

O corpo em risco e a escolha pela arte

No início de sua formação artística, Santiago sofreu um gravíssimo acidente de moto, com um caminhão do Corpo de Bombeiros, ficando 15 dias em coma e dois anos em reabilitação. Em vez de se afastar do palco, ele fez desse período um renascimento artístico: continuou estudando arte dramática, mímica, clown, teatro de rua, música, circo-teatro, comédia dell'arte e cinema, lapidando um corpo que conhecia, na própria carne, o peso da gravidade e o valor de cada movimento.

Esse percurso de superação imprime ao seu trabalho um tom quase mítico: cada gesto de O Sombra parece carregar a memória de um corpo que foi posto à prova e escolheu, ainda assim, dançar, brincar e surpreender. É como se cada atuação fosse, também, uma celebração silenciosa da vida.

Do sul da Argentina ao Rio de Janeiro

Em 1990, Santiago mudou-se para o Rio de Janeiro, cidade que se tornaria seu grande palco e sua segunda casa. No Brasil, estudou saxofone na escola Musiarte, reafirmando sua vocação como artista múltiplo, capaz de combinar mímica, clown e música num mesmo universo poético.

Trouxe da Argentina o personagem que o tornaria um ícone da televisão brasileira e, no Brasil fundou o grupo Os Sombras. A mistura de teatro de rua, circo e humor físico deu corpo ao que, em breve, explodiria em audiência nas tardes de domingo.

O nascimento de O Sombra na Globo

Em 1992, durante a ECO-92, Santiago apresentou o espetáculo “EVOLUÇÃO?”, mas foi seu trabalho na rua que o levou a ser contratado pela TV Globo como ator-mímico-clown com o grupo Os Sombras, no programa Domingão do Faustão. Entre 1992 e 1999, seu quadro tornou-se um dos grandes sucessos da atração, marcando a memória afetiva de milhões de espectadores.

Com o figurino característico (calça preta e camisa com listras horizontais pretas e brancas) e o rosto maquiado ao estilo clássico da mímica, Santiago surgia discretamente atrás de convidados ou de pessoas comuns nas ruas, imitando seus gestos com uma precisão quase coreográfica. A dinâmica era simples e genial: em silêncio absoluto, ele espelhava cada movimento, até que a “vítima” se desse conta da presença daquele corpo-sombra, gerando susto, riso, encantamento.

O impacto vinha tanto da técnica quanto da **reação** das pessoas, que demoravam a perceber que havia alguém exatamente atrás delas reproduzindo cada gesto. Com o tempo, Santiago passou das pegadinhas externas às interações ao vivo no palco, tornando O Sombra um personagem fixo e querido do público do Domingão.

O quadro Os Sombras foi responsável por popularizar a mímica no Brasil em uma escala inédita: o país “parava” aos domingos para rir das pegadinhas silenciosas, e

nenhum outro mímico alcançou tamanho reconhecimento popular antes ou depois dele. A marca O Sombra consolidou-se e foi registrada, o próprio Santiago passou a assinar como O Sombra em registros profissionais e plataformas de vídeo, como seu canal oficial TVSOMBRA, dedicado ao acervo, novas criações, pegadinhas e curtas de mímica e humor.

O Enrolador e novas invenções na TV

No fim da década de 1990, Santiago retornou ao Domingão com outra criação, mantendo o espírito de improviso e ousadia: o quadro O Enrolador. Nele, abordava pessoas na rua e as “enrolava” com fita crepe, encerrando a cena com uma mímica que completava a situação, como se desenhasse, em silêncio, o ponto final da piada.

O sucesso foi estrondoso e consolidou Santiago como um artesão de quadros cômicos para a televisão, capaz de reinventar a linguagem da pegadinha com uma assinatura muito própria – física, visual, sem palavras. Paralelamente ao Domingão, ele fez participações no Fantástico e no Show da Xuxa na Argentina, ampliando ainda mais o alcance de seu personagem e de seu estilo.

Em 2025 foi homenageado no programa especial dos 60 anos da Globo no Domingão do Huck.

Está, atualmente, ‘encarnando’ a estátua da DezGraças, paródia da novala Três Graças, no Domingão, com Marcelo Adnet, Dany Calabresa, Rafael Portugal, Ed Gama e Phellix.

A estátua do Sombra aos poucos ganha vida e participa ativamente da trama da paródia.

Uma carreira entre palcos, circos e telas

A trajetória de Santiago Galassi não se limita ao Domingão do Faustão. Ele é autor e diretor de diversas peças de mímica e clown, como “Silêncio música e palavras”, “Reggae mímica”, “O gesto mágico”, “Sombra de um crime”, “O Sombras Show”, “Circo Ambulante – O Sombra e os Tripulantes”, “O restaurante de Napolino”, “Mímica Poética”, “O Fotógrafo” e o espetáculo “Aprendiz de Mago”, além da websérie de história, animação e ficção “Rocketsan”.

Em 1999, no Domingão, reapareceu com “O Enrolador Maluco” e com O Sombra em versões solo, expandindo o universo do personagem. Em 2000, lançou o primeiro CD com a banda-clown “O Sombra e Os Tripulantes”, com o espetáculo “Circo Ambulante”, misturando música ao vivo e teatralidade. Já em 2001, criou “Napolino – O Fotógrafo”, exibido na Rede Brasil e na TV Educativa no programa “Domingo com@titude”.

Sua presença na TV atravessou diferentes formatos e emissoras: em 2002, esteve novamente no Domingão do Faustão, com O Sombra e Mr. Tango no quadro “Se Vira nos 30”. Em 2003, criou o show de música e humor “BOSSÁTIRA” (um encontro de bossa nova e sátira), encenou “Mr. Tango” no espetáculo “Tango com Mariana”

em turnê nacional, participou do espetáculo de tango “Caminito” em temporada no Teatro Ipanema e atuou em “Bululú”, peça bilíngue com apoio do Instituto Cervantes.

Em 2004, fez turnê de circo na Argentina com “Napolino o Palhaço” e “Napolino o Mágico” e voltou à grande audiência brasileira como O Sombra no Big Brother Brasil 4, em quadros especiais do reality. Em 2005, produziu, dirigiu e apresentou o programa de TV a cabo “Mapa Cultural”, aproximando-se também do papel de mediador e divulgador de manifestações artísticas.

Santiago retornou ao Big Brother Brasil em 2007, no quadro “BBB7 Só para Maiores” e em festas temáticas como a festa Flash, levando O Sombra para dentro da casa mais vigiada do país. Esteve ainda na TVJB com o quadro “Repórter Punk” no programa “Na Rua”, na TV Record em atrações como “Geraldo” (2010) e “Balanço Geral” (2011), e em turnês teatrais, como a montagem de “Pinocchio”.

A partir de 2014, iniciou a websérie “Rocketsan”, que permanece no ar, reafirmando sua presença também nos formatos digitais. Em 2017, participou do Caldeirão do Huck, mostrando mais uma vez a longevidade de seu personagem na TV aberta.

Entre 2019 e 2021, encarnou o vilão “O Pinguim” na casa temática Mansão Wayne (Batman), transportando seu domínio de mímica, clown e caricatura para o universo dos quadrinhos. De 2021 a 2023, manteve uma temporada permanente do espetáculo “Aprendiz de Mago” em parceria com a Secretaria de Cultura de Maricá, realizando

turnês em escolas, eventos, feiras literárias como a FLIM e o festival de teatro de Maricá.

“Aprendiz de Mago” e o legado de Os Sombras

No espetáculo “Os Sombras em Aprendiz de Mago”, Santiago assume o papel de um palhaço que sonha em ser mágico, retomando a tradição da Commedia dell’Arte com elementos de clown, mímica, malabarismo, mágica e música ao vivo. No enredo, Pantaleone, dono de um circo, prepara um show de variedades com um músico, uma bailarina russa e um mago ucraniano; enquanto espera pelos artistas, precisa contratar apenas um faxineiro, vaga para a qual aparece justamente o Sombra.

O personagem tenta, então, ludibriar Pantaleone e ocupar diferentes funções no circo, em uma narrativa que fala de desejo, improviso e metamorfose, condensando em cena a essência da própria carreira de Santiago: um artista que, vindo do lugar humilde de “faxineiro” da cena, termina por transformar-se em mago do riso. Nessa montagem, contracena com o personagem Pantaleone, interpretado por Paulo Rodrigues, e com músicos convidados, reafirmando o caráter coletivo e circense de seu trabalho.

O Sombra: marca, mito e poesia silenciosa

O Sombra não é um ‘estilo’ de mímica, é um nome próprio, uma marca registrada e um modo singular de olhar o mundo pelas brechas do gesto. Em apresentações ao vivo, nos palcos dos teatros, nas ruas, feiras festivas e eventos de toda sorte, em seus vídeos e no acervo reunido no canal

TVSOMBRA, Santiago segue explorando a mímica, o clown, a música e o humor, mantendo vivo o personagem que nasceu como pegadinha no Domingão do Faustão e se tornou um ícone da televisão brasileira.

Entre a Argentina e o Brasil, entre a herança italiana da Comédia del'Arte e a cultura popular televisiva, entre o risco do corpo e a leveza do riso, Santiago Galassi construiu uma trajetória em que o silêncio fala mais alto. Seu O Sombra, figura discreta e ao mesmo tempo inesquecível, permanece como um rastro luminoso na memória afetiva do público: um espelho cômico que nos devolve, em pantomima, o espanto de estarmos vivos.

PORTIFÓLIO TEMPORADA 2026

GRUPO OS SOMBRAS

Fundado em 1991 por Santiago Galassi, Os Sombras, em sua primeira formação com Ariel Gol, vem para o Brasil e se instala no Rio de Janeiro, atuando na rua e em qualquer espaço disponíveis. Em maio de 1992 o grupo é contratado pela Globo, com quadro permanente 'Os Sombras' no Domingão do Faustão. No mesmo ano participam da Eco 92. Nos anos seguintes, com sua trajetória consolidada na tv, os sombras se apresentam em palcos alternativos, nas ruas, e em festivais, como Anjos do Picadeiro I. Em 1996 e 1997, o grupo fez duas temporadas na TV SIC em Portugal. Em 1998, já sob nova formação com Santiago e Sady Bianchin, o grupo participa do festival Anjos do Picadeiro II em São José do Rio Preto e entra em temporada no parque Terra Encantada e no CCBB. Em 1999 temporada no Ilha Shopping, com o espetáculo O circo Ambulante. Em 2000, com o Circo Ambulante instalado em um onibus, Os sombras realizam uma tournée por Niterói e Região dos Lagos. Em 2001 temporada no Morro da Urca, com novo espetáculo: Os Fotógrafos.

Em 2002 estreiam os espetáculos 'O Gesto Mágico' (infantil) e 'Sombra de um crime' (adulto), e, de 2002 até 2005, entram em temporada no Teatro da UFF, e nas Barcas da travessia Rio/Niterói nos anos seguintes fazem uma tournée em shoppings cariocas, na Região Serrana.

Em 2006 estreia novo espetáculo, 'Mímica Poética' fazendo uma tournée pelos sarais e centros culturais do Rio. No mesmo ano entram em temporada em São Paulo. Em 2007 participam do Festival de Mímica 'os mimos vivem.'

Em 2009 Sady Bianchin se torna secretário de cultura de Maricá e os Sombras fazem temporada permanente na Cidade de Marica, até 2010, em Teatros, comunidades e escolas.

Em 2010 os Sombras montam Bossátira, com a entrada de Fabio Lobo, como músico convidado. Bossátira, inovador espetáculo de música e humor é apresentado no roteiro da Prefeitura do Rio, no Parque das Ruínas, na Praça Tiradentes, e em Niterói. Em 2010 os Sombras, já com Paulo Rodrigues no elenco, se dedicam a produção audiovisual, com o canal youtube TV Sombras.

De 2011 a 2015 os Sombras continuaram se apresentando em eventos culturais e, esporadicamente, na TV. Paralelamente continuam a produção audiovisual, com vídeos do Sombra e de novos personagens como Napolino o Fotógrafo e O Guarda. Em 2014 lançam a webserie Rocket San, com técnicas de live action e animação 3D.

Em 2016, 17 e 18 os sombras se apresentam em eventos variados no Rio e no resto do país. Festival de Inverno do SESC e Tournée em escolas de Teresópolis.

Durante a pandemia, os sombras se dedicaram à produção audiovisual, nos vídeos do canal e em produções contratadas, e entram em temporada no restaurante temático Mansão Wayne, com o show temático 'Pinguim e Batmam'

Desde 2022, novamente contratados pela prefeitura de Maricá, entram em tournée permanente, em escolas, feiras, eventos culturais, como a Feira Literária Internacional de Maricá, e o Festival de Teatro de Maricá, no Cine Teatro Henfil, com o espetáculo Aprendiz de Mago, que também apresentam no Rio (em comunidades do Rio pela Ong Nosso Papel, na Ilha de Paquetá, no Clube CCBB Lagoa, entre outros locais)

O SOMBRA

Show de Mímica

Publico Alvo: todas as idades

Duracao 40 minutos

AUTOR, DIRETOR e INTÉRPRETE :

SANTIAGO GALASSI O SOMBRA

SINOPSE: O SOMBRA promove a comunicação e se relaciona diretamente com o público a modo de SHOW- MAN. Baseando-se na comicidade, esse personagem vai apresentando quadros de mímica que levam o espectador da explosão hilariante à reflexão sobre a natureza humana.

Quadros:

CHICLETE MUSIC-HALL

Uma paródia de apresentação de music-hall com um improvisado bailarino atrapalhado por um chiclete.

O CIRURGIÃO

Mímica mostrando um trapalhão cirurgião operando um paciente imaginário ou um voluntário do público.

O CARRO

Todas as desventuras possíveis acontecem nesta tentativa de O Sombra em dar uma volta de carro

MINHA NAMORADA

Quadro no qual se convida pessoas do público para participar como atores. O SOMBRA vai colocando cada uma das pessoas em diferentes posições e indicando uma tarefa a cumprir, montando, dessa maneira, uma história na qual o personagem se prepara para um encontro.



BOSSÁTIRA

Show de Música e humor:

Publico alvo: todas as idades

Duracao 1hora 15 min

SANTIAGO GALASSI, PAULO RODRIGUES E MUSICO CONVIDADO – FÁBIO LOBO

O grupo tem como objetivo divulgar a Bossa Nova e a música brasileira de qualidade, resgatando as raízes culturais. Formado por dois artistas: Santiago Galassi (voz/ sax / mímica) e Fábio Lobo (voz / violão). Para completar o som, no ritmo e na harmonia, utilizam também recursos eletrônicos (como bateria eletrônica e seqüenciador) além de percussionistas convidados (opcional). O show é musical, mas com uma pitada de humor, oferecendo ao público uma experiência inovadora. O Sombra se desdobra para fazer diferentes personagens que dão vida e recriam as situações descritas nas músicas. “Bossátira” pretende percorrer os caminhos levando a bagagem artística da Bossa Nova com humor . BOSSÁTIRA (Bossa + Sátira).

Samba do Aviao, Wave, Corcovado, Desafinado, Garota de Ipanema, Samba da benção, Insensatez, Chega de Saudades, Regra três, Desde que o samba è samba.



TEATRO

O APRENDIZ DE MAGO

Peça infantil

Público alvo: crianças até 10 anos

Espetáculo teatral de palhaçaria, no estilo *Comedia Del'Arte*, com elementos de clown, mímica, malabarismo, mágica e musica ao vivo, com duração de 1 hora.

Sinopse

A história de um palhaço que sonhava em ser mágico.

Pantaleone é o dono de um teatro pronto a apresentar um espetáculo de variedades, do qual participarão um músico, uma bailarina Russa e um mago Ucrainiano, também precisa de um faxineiro.

Enquanto ele reclama com a agencia de artistas chega o Sombra, pedindo uma vaga como artista. É informado que só tem uma vaga, e de faxineiro.

O Sombra tentará ludibriar Pantaleone, para ocupar as vagas dos artistas que nunca chegam, até atingir seu objetivo final, tornar-se APRENDIZ DE MAGO.





“Mímica poética e filosofia”

“Mímica poética e filosofia” é um espetáculo poético-teatral que celebra as origens da arte e do pensamento na Grécia Clássica.

Unindo teatro, mímica, música e palavra falada, a montagem apresenta a declamação de **poesias autorais e clássicas**, entremeadas por uma **palestra cênica** sobre a **poesia e a filosofia gregas**, abordando seus principais pensadores — de **Pitágoras, Parmênides e Demócrito a Sócrates, Platão e Aristóteles** — e revisitando os **grandes poemas de Homero, A Ilíada e A Odisseia**. A proposta é conduzir o público por uma experiência sensorial e reflexiva, em que a mímica, o riso, o lirismo e o pensamento se entrelaçam sob a inspiração das Musas, revelando a poesia como raiz de todas as artes.

Napolino O Mágico ***Show de mágicas cômicas***

Publico alvo: todas as idades

Duracao 1hora

AUTOR, DIRETOR e INTÉRPRETE :
SANTIAGO GALASSI

Show de mágicas cômicas com o Palhaço Napolino.

Napolino O Mágico tenta ser bem sucedido com seu show e vai apresentando mágicas que encontra dentro da mala, tropeçando com sua pouca experiência e fazendo do show um espetáculo de mágicas e de humor.

A linguagem cênica do personagem é o teatro clown. A comédia dell' Arte e o circo teatro italiano são utilizados com recursos de mímica e mágica em interatividade com o público.

O espetáculo é principalmente humorístico mas é um verdadeiro show de mágica, trata-se de uma paródia clown, mas os truques apresentados são mágicas profissionais, clássicas, utilizadas pelos mágicos nos shows.

Mágicas:

A bengala que aparece - O lenço que aparece e desaparece - A corda que vira força - A flor que aparece - Lâmpada mágica - — Pombo que aparece e desaparece - Lenços que mudam de cor - Bolas que se multiplicam - O real que vira dólar -- Guilhotina - luzes mágicas - Maquina do tempo- Refrigerante que some - Desaparecimento de um relógio - Bandeiras que mudam de pais.

